

Será isto Amor?

Victoria Sajin



Vamos falar de relacionamentos e da evolução que este conceito sofreu com o passar dos anos. Um dia, sentada no sofá com minha mãe, conversámos como era viver o amor quando ela era jovem. Histórias maravilhosas que despertaram a minha curiosidade e a vontade de regressar ao passado ou apenas poder viver do mesmo modo que ela o fez.

Já antes da sua geração, ser romântico fazia parte de uma relação entre duas pessoas. As cartas eram a forma mais bonita para se fazer uma declaração. Normalmente era o rapaz que escrevia a primeira carta, onde empregava as melhores palavras possíveis para conseguir tocar o coração da outra pessoa ou, pelo menos, despertar algum interesse. Aos poucos, os apaixonados começaram a combinar encontros ou “escapadelas” sem ninguém saber. A minha mãe contou-me que a meio da noite, quando os meus avós aparentemente já estavam a dormir, pegava nas suas sandálias e, sem as calçar para não fazer barulho, saía pela janela ao encontro do rapaz que ela gostava. Desta forma, às escondidas, a emoção na relação tinha um outro encanto.

Porém, as cartas e os encontros às escondidas já não fazem parte da nossa realidade. Já não fazem muito sentido. O que vemos agora são fotografias de casais no Facebook ou no Instagram, a partilhar a sua “felicidade” que pode ou não ser verdadeira, algo que nunca saberemos. As cartas foram substituídas por simples mensagens por telefone ou através das redes sociais. E por falar nas redes sociais, é através destas que os jovens “passam mais tempo juntos”. O toque e o sentir do outro ao nosso lado, podem nem chegar a existir, isto porque, cada vez mais, assistimos aos supostos namoros através do pequeno ecrã, o que pode causar muito perigo, porque nunca sabemos se a pessoa com quem falamos é realmente quem diz ser. Então sim, as novas relações são baseadas em farsas e fotografias publicadas para que todas as pessoas vejam que existe um amor e que seja invejado. Parece ser difícil ver jovens casais realmente felizes e que não estejam juntos com o telemóvel na mão. E será que é isto que significa amar? É assim que os sentimentos vão crescer? Através de um telemóvel e das redes sociais?

Victoria Sajin